

Biologia Geral e Experimental

Universidade Federal de Sergipe

Biol. Geral Exper., São Cristóvão, SE 8(2):16-17

02.viii.2008

OCORRÊNCIA DE BACTÉRIAS *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* EM FILHOTES DE TARTARUGA MARINHA *LEPIDOCHELYS OLIVACEA* EM CATIVEIRO

Clênio Bezerra de Melo¹
Geórgia Rocha Falcão¹
João Pereira Lemos¹

RESUMO

Neste estudo nós constatamos a presença de bactérias *Pseudomonas aeruginosa* (75% de positividade) em filhotes cativos de tartarugas marinhas *Lepidochelys olivacea* do litoral de Sergipe.

Palavras-Chave: *Pseudomonas aeruginosa*, Chelonia, *Lepidochelys olivacea*.

ABSTRACT

In this study we report the presence of bacteria *Pseudomonas aeruginosa* (75% of positivity) in captive hatchlings of the sea turtles *Lepidochelys olivacea* in the coast of Sergipe.

Key words: *Pseudomonas aeruginosa*, Chelonia, *Lepidochelys olivacea*.

INTRODUÇÃO

Bactérias do gênero *Pseudomonas* podem causar infecções oportunistas. São bastonetes Gram negativos encontrados no solo, na água e plantas. Nos mamíferos podem causar diversas infecções, tais como mastites, pneumonias, abscessos pulmonares e otites. Nos répteis estas bactérias podem ser encontradas na pele e nas mucosas, onde ocasionalmente causam

lesões, especialmente as dermatites necrosantes (Mader, 1996).

Dentre os fatores que facilitam o crescimento de *Pseudomonas aeruginosa* em répteis de cativeiro, especialmente nos quelônios, os mais importantes são a desnutrição e a falta de higiene nos terrários e aquários (Fraser, 1996). Estes fatores promovem queda da resistência principalmente nos jovens, propiciando o aparecimento de infecções provocadas por *P.*

¹Faculdade Pio Décimo, Campus III, Aracaju, Se clenioimuno@yahoo.com.br

aeruginosa. Dentre estas infecções a mais comum é a estomatite ulcerativa, que pode evoluir para septicemia, pneumonia e gastroenterite (Troiano, 1991; Fraser, 1996), comprometendo o crescimento dos filhotes até a idade reprodutiva. O presente estudo avaliou a presença de *P. aeruginosa* em filhotes de tartarugas marinhas *Lepidochelys olivacea* em cativeiro, com o objetivo de contribuir para o manejo destes animais, através da identificação de bactérias que possam afetar as atividades dos indivíduos.

MÉTODOS

O estudo foi realizado na Reserva Biológica Santa Isabel, em Pirambu, Sergipe. Foram analisados 20 filhotes de *Lepidochelys olivacea*, as quais apresentavam lesões no corpo. O material foi coletado na cavidade ocular, cabeça, pescoço e plastrão dos exemplares. O conteúdo foi acondicionado em caixas de isopor com gelo (4°C) e levado para ser analisado no laboratório de Microbiologia e Imunologia da Faculdade Pio Décimo em Aracaju. O material foi semeado em ágar cetrímide, Mac-Conkey e sangue, incubado a 42°C por 24-48 horas. Este meio permite o crescimento de um grupo muito seletivo de bactérias, especialmente a *Pseudomonas aeruginosa*.

Posteriormente as colônias típicas foram semeadas em ágar-TSI inclinado, incubadas a 42°C por 24-48 horas, onde se obteve o crescimento fluorescente de um pigmento verde-azulado, a piocianina. A identificação baseou-se nas características morfológicas, através da formação de colônias mucóide, e presença de bastonetes gram-negativos (BGN). A prova da oxidase foi feita para confirmação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as amostras, 75% (15) foram positivas para *Pseudomonas aeruginosa*. Carter (1988) relata que

a presença de piocianina, inibe o surgimento de outras bactérias. Beer (1999) relata sobre a flora microbiana de répteis e a susceptibilidade destes para enfermidades causadas pela falta de manutenção dos terrários e aquários. As lesões corporais podem estar relacionadas com a temperatura, as mais altas favorecendo a proliferação da *Pseudomonas aeruginosa* no organismo, como verificado por Murray (2000), que relata predomínio de lesões ulcerativas em tartarugas marinhas quando submetidas a diferentes temperaturas.

Nos animais analisados neste estudo a maioria das lesões foram na boca (estomatites). Alguns filhotes apresentaram dificuldade de locomoção devido à inclinação do plastrão, o que sugere comprometimento do pulmão, como relatado por (Fraser, 1996), que descreve distúrbios respiratórios devido a infecções causadas por bactérias do gênero *Pseudomonas*.

REFERÊNCIAS

- Beer, J. 1999. **Doenças infecciosas em animais domésticos**. Ed. Roca, São Paulo.
- Carter, G.R. 1988. **Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária**. 1.ed. Ed.Roca, São Paulo.
- Fraser, 1996. *Pseudomonas aeruginosa* in swimming pools related to the incidence of otitis externa infection. **HLS** 15:50-57.
- Mader, D.R. 1996. **Reptile Medicine and Surgery**. W.B.Saunders Company, Philadelphia.
- Murray, P.R. 2000- *Microbiologia geral*. Rio de Janeiro-RJ: Editora Guanabara Koogan S.A., 2000.
- Troiano, C.J. 1991. **Manejo sanitario de reptiles en cautiverio**. 1a. ed. Prensa Veterinaria Argentina, Buenos Aires.

Aceito: 15.4.2008